

Chave para as famílias e gêneros da Mecoptera (Insecta) da América, do sul dos Estados Unidos

Norman D. Penny (*)
George W. Byers (**)

Resumo

Uma chave é apresentada para identificar as famílias e gêneros da ordem Mecoptera na região da América, sul dos Estados Unidos.

CHAVE

- 1.A. Cada tarso com uma garra grande, raptorial, a qual, junto com o quinto tarsomero dobra contra o quarto tarsomero. Pernas compridas, assemelhando aquelas de um tipulídeo. Nas antenas, os segmentos do flagelo bem mais compridos que largos. Larvas eruciformes, com quatro projeções carnosas em cada segmento abdominal, e com 8 pares de pernas abdominais; olhos com um agrupamento de sete omatídios em forma de anel BITTACIDAE 4
- B. Cada tarso com duas garras, não modificadas para uso raptorial. Nas antenas, os segmentos do flagelo pouco mais comprido que largos 2
- 2.A. Asas com mais de 30 mm de comprimento, mais compridos que na maioria dos bittacídeos, etc., largos com mais de 50 nervuras transversais. Rs com origem perto da base da asa. M bifurcada antes da metade da asa. Corpo deprimido, a forma assemelhando uma barata com rostró alongado. Estágios imaturos desconhecidos. (Uma espécie, *Notiothauma reedi* MacLachlan, no Chile) NOTIOTHAUMIDAE
- B. Asas alongadas e estreitas, menos de 25 mm de comprimento com inervação normal ou reduzida (menos de 30 nervuras transversais). Rs com origem após o primeiro 1/3 basal da asa; M bifurcada perto do meio da asa. Corpo não deprimido 3
- 3.A. Asas pequenas (5,5 até 8,5 mm) com nervação reduzida (menos de 15 nervuras transversais). Na asa anterior, Sc termina na R; Rs com 3 ramais. Rostro menos que o tamanho dorso-ventral do olho. Larva elateriformes, vivendo em córregos onde a água corre rapidamente. (Um gênero, *Nannochorista*, com duas espécies, da Argentina e Chile) NANNOCHORISTIDAE
- B. Asas com comprimento de 10 a 15 mm, com mais de 20 nervuras transversais. Nas asas anteriores, Sc terminando na C; Rs com 4 ramais. Larva eruciformes, vivendo no solo. (Um gênero, *Panorpa*, nas montanhas do planalto central do México) PANORPIDAE
- 4.A. Olhos muito grandes, tocando-se embaixo das bases das antenas. (Seis espécies desde Panamá até Peru) ... *Pazius Navás*.
- B. Olhos bem separados embaixo das bases das antenas 5
- 5.A. M_4 com origem na primeira bifurcação da M; sem nervuras transversais pterostigmatas. Macho sem lobulos epiandriais; cercos grandes essemelhando lobulos epiandriais. (Uma espécie, *Anabittacus iridipennis* Kimmins, no Chile) *Anabittacus* Kimmins.
- B. Origem da M_4 na segunda bifurcação da M; com nervuras transversais entre R_1

(*) — Instituto Nacional de Pesquisas de Amazônia, Manaus.

(**) — Dept. of Entomology, University of Kansas, Lawrence, U.S.A.

- e R_{2+3} . Macho com lóbulos epiandriais conspicuos; cercos finos ou levemente pouco expandidos 6
- 6.A. Nervura 1A, na asa anterior, mais curta que, ou somente chegando ao nível da origem da M; nervura M_{1+2} mais arqueada que M_{3+4} 7
- B. Nervura 1A, na asa anterior, chegando bem além da origem da M; nervuras M_{1+2} e M_{3+4} quase igualmente arqueadas 9
- 7.A. Somente uma nervura transversal pterostigmatal 8
- B. Duas nervuras transversais pterostigmatais (três espécies desde México até Panamá) *Kalobittacus* E.-P.
- 8.A. Aedeago simplesmente recurvado; nervura Cu_2 , da asa anterior, vai bem além do nível da primeira bifurcação da M. (Duas espécies desde Panamá até o Brasil) *Nannobittacus* E.-P.
- B. Aedeago enrolado; nervura Cu_2 , da asa anterior, termina antes ou ao nível da primeira bifurcação da M. (Uma espécie do Brasil e da Bolívia) *Issikiella* Byers
- 9.A. Três ou quatro nervuras transversais costais após da nervura transversal humeral (h). (Duas espécies no Brasil) *Neobittacus* E.-P.
- B. Quase sempre sem nervuras transversais após h, raramente exista duas. (19 espécies desde México até Chile). *Bittacus* Latreille

SUMMARY

A key is presented for families and genera of American Mecoptera south of the United States.